



GENOGRAMA E ECOMAPA COMO FERRAMENTAS DE INTERVENÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA

JOSÉ ELTON SILVA OLIVEIRA SERAPIÃO; DAYSE CAETANO BESERRA DIAS SOBREIRA; LEOLINA FRANKLIN DE OLIVEIRA CABRAL; ERICK PENAFORTE LEMOS LIMA; MARIA TAMIRES LOURENÇO FIGUEIREDO

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado a demanda por assistência integral à pessoa idosa, especialmente em situação de vulnerabilidade. O avanço da idade está associado a uma maior predisposição a doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, além de transtornos psicológicos como depressão e ansiedade. O atendimento domiciliar é uma alternativa eficaz para idosos com mobilidade reduzida, permitindo um acompanhamento personalizado por equipes multiprofissionais. Este estudo apresenta um plano de intervenção para uma idosa cadeirante, residente no município de Icó/CE, com necessidade de suporte psicológico e fisioterapêutico. **Objetivo:** Estruturar um plano de intervenção para proporcionar suporte psicológico e fisioterapêutico adequado à realidade da paciente, garantindo assistência multiprofissional e melhoria da qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo realizado com uma idosa assistida pela Unidade de Atenção Primária à Saúde do Centro, em Icó/CE. A metodologia incluiu visitas domiciliares, construção de genograma e ecomapa para avaliação das redes de apoio, além da aplicação da escala de vulnerabilidade para identificar fatores de risco. As informações obtidas possibilitaram a estruturação de um plano terapêutico personalizado, com foco no atendimento fisioterapêutico e psicológico. **Resultados:** A paciente, 82 anos, é cadeirante, hipertensa e apresenta histórico de acidente vascular encefálico. Reside sozinha, o que aumenta sua dependência para atividades diárias. O genograma revelou ausência de suporte familiar próximo, enquanto o ecomapa indicou uma rede de apoio limitada. A escala de vulnerabilidade classificou a paciente com grau de vulnerabilidade menor, demonstrando a necessidade de intervenções específicas. Foi estabelecido um plano terapêutico com atendimento domiciliar por fisioterapeuta e psicólogo, além da tentativa de inclusão em atividades sociais, que não foi viabilizada por barreiras logísticas. **Conclusão:** A intervenção permitiu identificar desafios enfrentados pela paciente e direcionar ações para promover sua qualidade de vida. A articulação com a equipe multiprofissional foi essencial para garantir o acompanhamento adequado, com ênfase na reabilitação física e suporte emocional. O estudo reforça a importância das visitas domiciliares e do atendimento multiprofissional como estratégias fundamentais para a assistência integral ao idoso em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: **CUIDADO INTEGRAL; PESSOA IDOSA; VISITA DOMICILIAR**